

Alfajide, 24/11/84

Caro Crizeiro Leixas:

Indes de mais nada gostaria de lhe agradecer o bonito catálogo e a carta tão cheia de palavras amáveis que se lembram de me mandar. Se o tivesse precisado teria posto o meu endereço no envelope das fotografias e teria assim poupado parte do incómodo que o Crizeiro com certeza deve ao mandar o presente até Oxford. Peço-lhe desculpas por este meu lapso e também pelo facto de só lhe escrever agora. A razão desta demora deve-se ao trabalho com que me vejo confrontado dia+após dia neste meu 1.º ano de faculdade. Como facilmente deve imaginar um ambiente novo como este, exige um certo tempo de adaptação.

Devo-lhe dizer que fiquei muito triste quando li que deve tanto (e se calhar ainda os vai dando) problemas com as curvas que tiraram a ostadia de lhe molhar a valiosa biblioteca. Sabe que é nestas ocasiões que uma pessoa mais gostaria de poder ajudar e a final é infelizmente nada pode fazer.

Mas julgo terho a certeza de que com a sua (invejável) juventude de espírito e força de vontade o Crizeiro Leixas vai receber os imprevistos com que o destino o vai atormentando e surpreendendo. Fico já por aqui mas prometo que vou pensando em si e nas suas palavras.

Mais uma vez muito obrigado pelo catálogo e a simpática carta que me enviou e quem sabe, até um dia destes. Um grande abraço de amizade e, é claro um outro de admiração do

Paulo

PAULO MINOR ROQUE DA SILVEIRA
RUA ÁLVARES BOTELHO, LOTE 162
2700 ALFRAGIDE
PORTUGAL (TEL 972840)

COLECCIONAR
E DESCOBRIR



Ex^{mo} Senhor
Arthur Crazeiro Seixas
Caverna
Jitio da Calçada
Cervito
8150 São Brás de Alportel

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

01.322

responde a 13-XII-86



disbva, 27/11/84

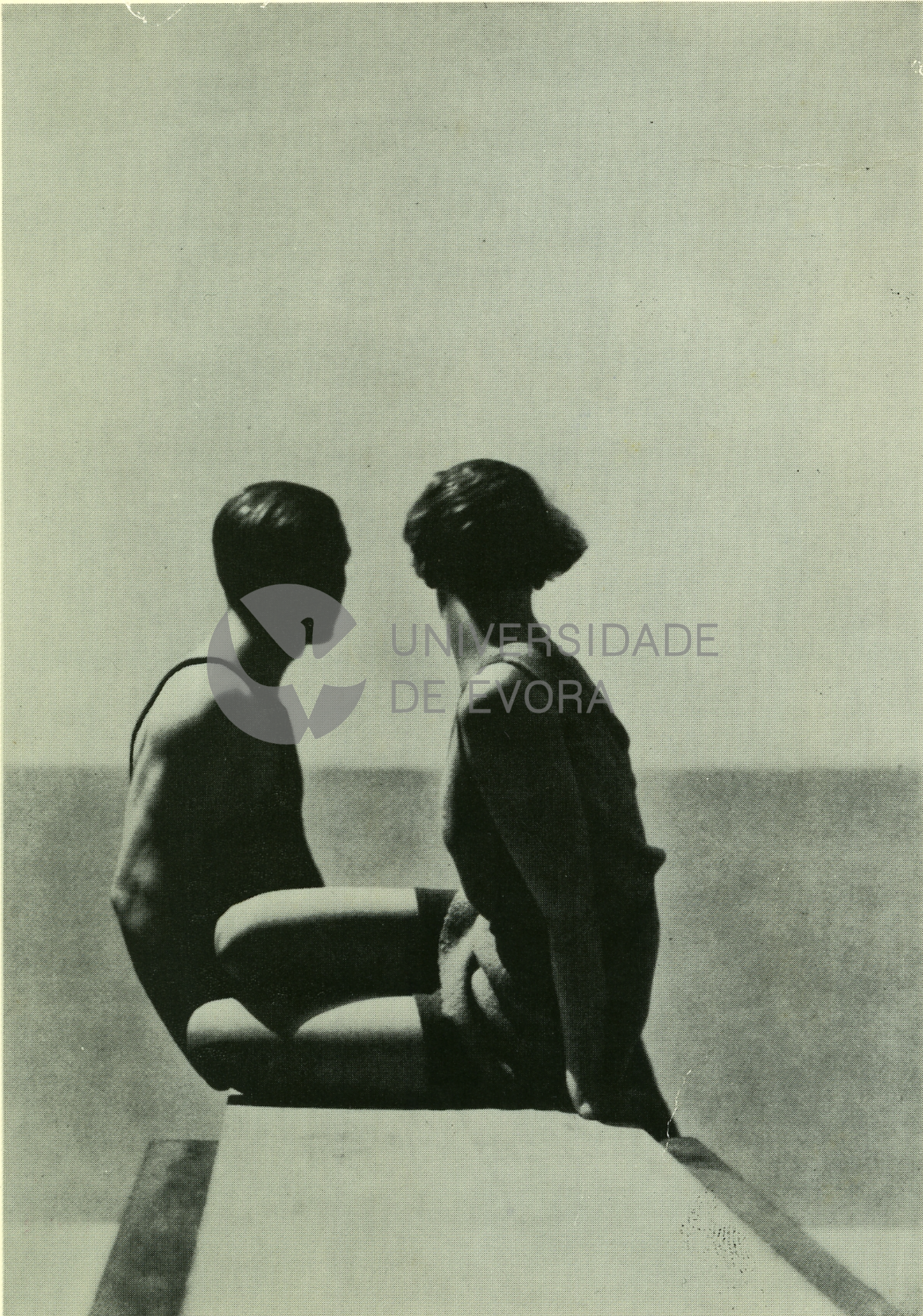
Caro Amzeio deixar:

Fui hoje, num intervalo que tive, ao Centro de Arte Moderna para ver especialmente os quadros seus que lá estão e até quais um anifio men horto dia se refenh.

Aproveito este espaço só para lhe dizer que foidei mesmo munito de os ver e só me desajouon o dñho em que se encontram.

Um grande abraço do Paulo

(desculpe-me se escolhi mal o postal)



UNIVERSIDADE
DE EVORA

Ilfracide, 22.4.85

Caro Cruzeiro:

Em primeiro lugar queria agradecer-lhe a sua simpática carta, que finalmente nos trouxe notícias suas (digo finalmente porque o João e o Paulo, coitados, já não sabiam o que responder às nossas perguntas insistentes sobre o Cruzeiro).

Infelizmente o encontro por nós tão desejado e que sofre aí em São Brás, já não vai a tempo de se realizar, pois o Luis Miguel acaba de partir para Inglaterra.

Quanto a razões que nos não levaram até aos Ilhares há a referir estas duas: em primeiro lugar o já "centenário" trabalho sobre o Rodrigues dobo que o Luis Miguel vai passeando entre Lisboa e Oxford e do qual se queixa a toda a gente e em todas as cartas que escreve, e que o ocupa praticamente a tempo inteiro aqui em Benfca. Em segundo lugar uma viagem a Viseu (por causa de uma casa comercial que o L. Miguel lá tem), mas que nos levou até um pouco mais longe.

Quanto a esta viagem pelo Norte, só poderei a firmar que esteve sob o signo do desencanto, pois no dia em que chegámos a Amarante, e visitámos o museu Souza-Cardoso um senhor muito simpático disse-nos que o Cruzeiro lá tinha estado na véspera, facto que aliás viemos a confirmar umas horas mais tarde em S. João de Gatao. Mesmo assim a nossa visita à casa de Pascoaes, que com a sua presença certamente teria sido muito mais interessante e completa, não deixou de me fascinar menos. Foi para mim uma experiência extremamente interessante, o de simplesmente ter penetrado naquele espaço misterioso, pois ainda agora ao pensar nele - ou melhor - na imagem que dele guardo na memória, me sinto estranhamente emocionado. Talvez a penumbra em que estavam mergulhados todos aqueles livros, quadros e objectos pessoais me tenha sugestionado de alguma forma, mas de qualquer maneira, talvez em conversa lhe consiga explicar isto um pouco melhor.

O Cruzeiro fala-nos de possíveis negócios e de uma possível promoção e para tudo isso

é claro que lhe desejamos muita sorte e muito êxito.

Quanto à chuva, também eu começo a odiá-la cada vez mais, pois andar sempre de pés molhados por esta tristonha cidade fora é coisa de que não gosto.

Antes de terminar gostaria ainda de lhe pedir um grande favor: quando passar a próxima vez por Lisboa gostaria imenso que me telefonasse para marcar cámos um encontro (nem que seja de só 5 minutos) pois estou aqui para si um catálogo do duis Hupel, e que é pesado demais para lhe mandar.

Espero pois vê-lo o mais depressa possível e até lá um abraço muito forte e sincero
do seu amigo Paulo

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCL	01.322.02

P.S.: Espero que o Paulo H. não lhe tenha já mandado este postal, pois foi ele quem me indicou a loja onde o comprei.



UNIVERSIDADE
DE EVORA

MIT LUFTPOST
PAR AVION
BY AIR MAIL

Ex.^{mo} Senhor
Cruzeiro Seixas
Caverna
Sítio da Calçada/Cervito
8150 S. Brás de Alportel

PAULO MINOR ROQUE DA SILVEIRA
RUA ÁLVARES BOTELHO, LOTE 162
2700 ALFRAGIDE
PORTUGAL (TEL 972840)